

Na novela de Maluf, Jânio fica de fora

São Paulo — Desconfiado de que o apoio do ex-presidente Jânio Quadros não rende votos, o candidato à Presidência da República pelo PDS, Paulo Maluf, vetou a aparição do ex-prefeito paulistano na "novela" que vai ocupar um quarto do programa reservado ao partido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 18. "Não vou deixar o Jânio aparecer no programa, porque, ao contrário da minha equipe, eu penso que ele vai me roubar votos", afirmou Maluf.

No "script" da novela escrita pelo teatrólogo Geraldo Vietri — ex-TV Tupi — imagens de Jânio surgiriam na tela numa seqüência aberta pelo ex-presidente francês Charles de Gaulle, seguido da ex-primeira ministra de Israel, Golda Meir e do ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill. Em "off" a voz de Maluf os descreveria como "os grandes estadistas da história", "eleitos para governar e não para participar de concurso de beleza".

Depois do corte de Jânio, determinado por Maluf, o candidato do PDS gravou tranqüilo suas aparições. Descontraído, trocou de camisa na frente de toda a equipe e pediu licença para, atrás de um biombo, mudar a calça. Depois de elevar a cadeira giratória — "está muito baixa, eu fico com ar muito arrogante", reclamou.